



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte N° 506 637 441

Ata nº 66 de 12/07/2016

Adão Silva

Índice da ata da 66ª reunião de 12 de julho de 2016

I- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.....	3
2.1-APROVAÇÃO DA ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA COMBA DÃO, REALIZADA EM 28/06/2016.....	9
2.2-PROPOSTA DE RECALENDARIZAÇÃO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NOS MESES DE JULHO E AGOSTO DE 2016= APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO.....	10
2.3-HASTA PÚBLICA Nº 2/2016- ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA VENDA DE UM LOTE DE TERRENO (Nº 11), SITO NA AVENIDA Dr. SÁ CARNEIRO, EM SANTA COMBA DÃO= APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO.....	10
2.4-BAR DA CASA DA CULTURA= NOVA GERÊNCIA= PEDIDO DE NÃO PAGAMENTO DA RENDA DO MÊS DE MAIO POR IVESTIMENTOS E MELHORIAS FEITAS= REQUERENTE: FIRMA " DÃO INVESTE, UNIPessoal, LDª= APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO.....	12
2.5-RIBADÃO- INDÚSTRIAS DE MADEIRAS, SA= LABORAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS- PEDIDO DE APOIO PARA O NOVO PROJETO = APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO.....	13
2.6-LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES /CONHECIMENTO.....	15
2.7-FINANÇAS MUNICIPAIS/CONHECIMENTO;.....	15
2.8- PAGAMENTOS/CONHECIMENTO.....	16
II- PERÍODO PARA INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO.....	16
ENCERRAMENTO.....	17





MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte Nº 506 637 441

Handwritten signature

Ata nº 66 de 12/07/2016

**ATA DA SEXAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA,
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA COMBA DÃO,
REALIZADA NO DIA DOZE DE JULHO DE DOIS MIL
E DEZASSEIS:**

Aos doze dias do mês de julho de dois mil e dezasseis, nesta cidade de Santa Comba Dão, edifício dos Paços do Município e no Salão Nobre, realizou-se pelas 14h30, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Leonel José Antunes Gouveia e com a participação dos Vereadores Senhores João Carlos de Carvalho Onofre, Engº Mário Marques da Silva, Drª Leandra Margarida Prata Cordeiro, Drª Carla Isabel Silva Cunha, Fernando Marques Soares Veloso e Dr. João António Durães Tomás, a sexagésima sexta reunião da Câmara Municipal de Santa Comba Dão, com a seguinte ordem de trabalhos:

I-PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

II- ORDEM DO DIA

- 2.1-APROVAÇÃO DA ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA COMBA DÃO, REALIZADA EM 28/06/2016;
- 2.2-PROPOSTA DE RECALENDARIZAÇÃO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NOS MESES DE JULHO E AGOSTO DE 2016= APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;
- 2.3-HASTA PÚBLICA Nº 2/2016- ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA VENDA DE UM LOTE DE TERRENO (Nº 11), SITO NA AVENIDA Dr. SÁ CARNEIRO, EM SANTA COMBA DÃO= APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;
- 2.4-BAR DA CASA DA CULTURA= NOVA GERÊNCIA= PEDIDO DE NÃO PAGAMENTO DA RENDA DO MÊS DE MAIO POR IVESTIMENTOS E MELHORIAS FEITAS= REQUERENTE: FIRMA " DÃO INVESTE, UNIPessoal, LDª= APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;
- 2.5-RIBADÃO- INDÚSTRIAS DE MADEIRAS, SA= LABORAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS- PEDIDO DE APOIO PARA O NOVO PROJETO = APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;
- 2.6-LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES /CONHECIMENTO;
- 2.7-FINANÇAS MUNICIPAIS/CONHECIMENTO;
- 2.8- PAGAMENTOS/CONHECIMENTO

III- PERÍODO PARA INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

I- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA





MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte N° 506 637 441

Alcides

Ata nº 66 de 12/07/2016

Secretariou a reunião a Técnica Superior, Alcídia Maria Prata de Oliveira Silva. Eram 14H30, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião. Cumprimentou os seus colegas da vereação e agradeceu a presença do estimado público. Passando ao Período de Antes da Ordem do Dia começou por dar nota que decorreram eleições na ADICES, cujo processo foi acelerado por a anterior direção ter colocado à disposição os seus lugares e a sua Diretora Executiva, Drª Regina Lopes, se encontrar a exercer funções na Coimbra Mais Futuro, Associação de Desenvolvimento Local de Coimbra. Do processo eleitoral resultou a eleição de dois Municípios, Santa Comba Dão e Tondela, em que ele, em representação do Município, ficou como Presidente da Direção da ADICES e o Presidente da Câmara Municipal de Tondela, em representação desta, como Vice-Presidente. Em articulação com a anterior direção foi nomeado para exercer o cargo de coordenador o Dr. João Carlos Figueiredo. A Drª Regina Lopes ficou como Presidente da Mesa da Assembleia Geral, na qualidade de sócia individual. Informou que, no passado dia 13 de julho, teve uma reunião com o Presidente da Infraestruturas de Portugal, juntamente com o Presidente da Câmara Municipal de Tábua, onde manifestaram a sua preocupação pelo encerramento da ponte São João de Areias/Tábua. Foi-lhes dito que a ponte ficaria aberta a veículos até 30 toneladas, caso surgissem indícios de agravamento seria encerrada. Relativamente à ponte de Ázere comprometeram-se fazer uma auditoria à mesma. Na sequência desta reunião foram já assinados o contrato de subconcessão nº 55/16/CA/IPP e o acordo de revogação com a IP Património. Informou que foi iniciado o processo de requalificação da Ribeira das Hortas e que o açude está quase feito. Serão feitas ações de limpeza, concretamente na zona da feira. Deu nota que já está a decorrer o período de discussão pública da ARU-Área de Reabilitação Urbana e que foi marcada para o dia 29 de julho, às 21h00 uma sessão pública de esclarecimento a realizar no Auditório Municipal. Passando a responder às perguntas apresentadas na última reunião pelo Senhor Vereador Fernando Veloso informou que relativamente à questão do óleo está a tentar resolver a situação junto da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão. Relativamente ao IMI e como referiu a Senhora Vice-Presidente foi-lhes dito, inicialmente, que atualização do coeficiente de localização era automática, posteriormente foi dito que seria de modo diferente. Já reclamaram e esperam que haja retrocesso na posição tomada. Deu nota ainda que a segunda revisão do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Santa Comba Dão foi aprovada por despacho, exarado em 29/06/2016, pelo Vice-



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte N° 506 637 441

Ata nº 66 de 12/07/2016

Presidente do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. Relativamente às questões levantadas no Conselho Municipal de Segurança sobre a carência de efetivos da GNR disse que , informalmente, já deu nota da situação ao Comandante Distrital. Quanto à moção não houve oportunidade de a fazer mas que a fará chegar ao senhores vereadores para que haja uma só posição , antes da sua deliberação. Referiu-se à Ecopista para dizer que tem havido alguns problemas relativamente à reposição das anomalias, conforme referenciado pela Câmara Municipal de Viseu, através de e-mail datado de 23/06/2016, dando conhecimento da calendarização dos trabalhos. Referindo-se à última sessão da Assembleia Municipal, também ele ficou incomodado pelo que aconteceu e disso deu nota no final da sessão ao Presidente que reconheceu não ter tido a atitude mais correta. Seguidamente, passou a ler um esclarecimento sobre a atividade do Conservatório de Música e Artes do Dão- CMAD, na Casa da Cultura, anexo um da presente ata e dela fazendo parte integrante. Relativamente aos custos ,referiu que, em 2015, houve um custo anual de eletricidade de 12 372 ,40€, que engloba todo o edifício, incluindo o custo de funcionamento do Bar, por ainda não se ter conseguido separar os contadores. Explicou como é que o CMAD, em 2011, surgiu em Santa Comba Dão, reforçando que é uma mais valia para o concelho e que este em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão assegura as turmas do Ensino Articulado nas instalações da Casa da Cultura. Referiu-se ao que disse o Senhor Vereador João Carlos Onofre na última reunião da Câmara Municipal - *se não tivermos o CMAD nós antes já tínhamos as filarmónicas* - para dizer que não deixa de ser verdade, no entanto e não querendo retirar a qualidade às filarmónicas informou que alguns alunos do CMAD já fazem dessa formação um modo de vida, não só em Portugal como no estrangeiro. Disse que seria bom que terminassem as conversas de surdina sobre o apoio que a Câmara Municipal dá ao CMAD, acrescentando que este problema nunca se tinha colocado até o Prof. Fernando Paulo ter feito parte das listas do Partido Socialista como candidato à assembleia municipal, passando a haver um comportamento diferente e que foi notório aquando das negociações que estavam a haver com a Escola Profissional. Disse, também, que a Escola Profissional- Profiacademus, custou à Câmara Municipal, ao longo dos últimos anos, centenas de milhares de euros por ano. Uma escola que tinha meia dúzia de alunos e, ainda hoje têm de suportar custos inerentes. Independentemente de ter sido o primeiro a reclamar o comportamento do Presidente da Assembleia Municipal, fruto talvez de uma pressão sistemática perceptível na praça pública, as conversas de café



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte N° 506 637 441

Handwritten signature

Ata nº 66 de 12/07/2016

têm de acabar e ser esclarecido este assunto de uma vez por todas. Relativamente ao contrato assinado com a IP Património ser penalizador para Santa Comba Dão, subscreve o que disse o Senhor Vereador João Carlos Onofre, dando nota das diligências tomadas aquando da negociação. O Senhor Presidente terminou a sua intervenção, dando a palavra aos restantes Vereadores. Usou da palavra o Senhor Vereador João Carlos Onofre para usar do seu direito de resposta. Assim e relativamente ao CMAD começou por dizer que quando interpelou o Profº Paulo Gomes, foi precisamente por causa dessas ditas conversas de surdina, disponibilizando-se para reunir com ele. Disse que a questão se centra no modelo de gestão da Casa da Cultura e o que transparece é que a Casa da Cultura é do CMAD. Quanto ao resto é uma mais valia, sem dúvida. Congratula-se por o Senhor Presidente ter ficado incomodado com a atitude do Presidente da Assembleia Municipal, assim como se congratula por ser o novo presidente da direção da ADICES. Por último, perguntou em que consiste a reabilitação da Ribeira das Hortas, solicitando o funcionamento das fontes ornamentais. Interveio, de seguida, o Senhor Vereador Fernando Veloso agradecendo as informações dadas sobre as questões que colocou na ultima reunião. No entanto, sugeriu a colocação de mais um ou dois oleões e quanto mais descentralizados melhor. Neste seguimento, disse que a Câmara Municipal poderia pensar em fazer junto do Agrupamento de Escolas iniciativas de sensibilização dos alunos que serão, talvez, o melhor veículo junto das famílias no sentido da recolha dos óleos usados, mas, para isso, tem de haver capacidade de resposta para a recolha. Sobre o IMI ficarão à espera que a Autoridade Tributária atue no sentido de ser automática a atualização do coeficiente de localização, mas o tempo já começa a ficar curto se não o fizerem. Interveio a Senhora Vereadora Dr. Leandra Cordeiro para dizer que, na ultima reunião de Câmara, tinha, a propósito da intervenção do Presidente da Assembleia Municipal, dito que não era nenhuma atitude contra o CMAD., muito pelo contrário. Sabe que a maioria dos concelhos limítrofes se deparam hoje com uma dificuldade muito grande, mas a verdade é que a oferta cultural fixa as pessoas às localidades. A oferta cultural é muito maior em Viseu do que nos concelhos circundantes, o que faz com que as pessoas ponderem onde se vão fixar para além de outras condições legítimas. Disse que em momento algum foi posto em causa o trabalho notável do Conservatório, referenciando uma vez mais que é um elemento diferenciador que pode, no futuro, destacar Santa Comba Dão. Portanto, acredita e aceita que o CMAD seja apoiado, numa escalada ascendente. Aproveitou, para perguntar, se dentro



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte N° 506 637 441

Handwritten signature

Ata nº 66 de 12/07/2016

das obrigações do CMAD que foram anunciadas se todas estão a ser cumpridas, por exemplo se está a ser assegurada a abertura da Casa da Cultura, todos os dias da semana exceto ao domingo. O Senhor Presidente respondeu afirmativamente, acrescentando que se houver uma iniciativa qualquer, promovida ou não pela Câmara Municipal, em que seja preciso um momento musical, o CMAD assegura esse papel social. Disse que, ainda hoje de manhã se deslocou à Casa da Cultura, juntamente com a Senhora Vice- Presidente, para verem o material a deslocalizar, tendo em vista a revitalização do Posto de Turismo, e que se depararam com a realização de dois recitais no âmbito da PAP dos alunos do secundário. Muitas das atividades que o CMAD ali realiza são relacionadas com o Ensino Articulado do Agrupamento de Escolas, cujas turmas de música são da sua responsabilidade. Informou que a trabalhadora afeta ao posto do turismo sofreu uma intervenção cirúrgica e que aquele espaço irá passar a funcionar apenas como montra e que o posto de turismo irá passar para o rés-do-chão da Casa dos Arcos, bem assim a exposição David de Oliveira. A Senhora Vereadora, Dr^a Leandra, terminou a sua intervenção, referindo que era importante ver confirmado, conforme pedido feito na última reunião, se os índices de toxicodependência nas camadas mais jovens em Santa Comba Dão realmente diminuíram, dizendo que seria um bom indicador. Entretanto, usou da palavra o Senhor Vereador João Carlos Onofre para fazer uma pequena correção à intervenção do Senhor Presidente, remetendo as suas declarações para a última ata, relativamente à sua intervenção no tocante ao CMAD. Ele não disse, ficou foi ofendido pelo facto do Prof^o Paulo Gomes ter dito *"que ele há 32 anos faz cultura em Santa Comba Dão"* e, na altura, até referiu que era uma ofensa ao vereador da cultura, citando o que então disse: *"antes do CMAD já haviam filarmónicas, associações e outras e quando desaparecer o CMAD há-de continuar a haver cultura em Santa Comba Dão."* O Senhor Presidente e ainda com referência aos óleões disse que a Associação de Municípios do Planalto Beirão fez uma candidatura a fundos comunitários no valor de 15 milhões de euros que, no âmbito da sua avaliação, obteve valor máximo, mas depois veio a ser posta em causa pela ERSAR, estando já o assunto resolvido. Disse que os 15 milhões têm a ver com recolha seletiva, desde sensibilização, colocação de novos ecopontos, aquisição de novas viaturas para aumentar a recolha, mas, fundamentalmente, para uma intensificação de campanhas de sensibilização, porque infelizmente nem todos fazem reciclagem. O ambiente é mal tratado e aumentam os custos da câmara, que poderiam ser reduzidos. Por último, interveio senhor Vereador



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte N° 506 637 441

Handwritten signature: Adalberto

Ata nº 66 de 12/07/2016

Engº Mário Silva , para relembrar a obrigação das câmaras municipais de terem um determinado número de oleões em função do número de residentes, sugerindo, por isso, que os serviços de ambiente consultem a portaria que a isso obriga. Independentemente do que a Associação de Municípios do Planalto Beirão possa vir a fazer, uma coisa é o que eles possam vir a implementar e outra são as obrigações que executivo tem e que deve exigir junto do Planalto Beirão ou então ser a própria Câmara a deliberar os locais estratégicos para colocar os oleões. Isto, prende-se com outra questão que tem a ver com questões ambientais e com a sensibilização que pode e deve ser feita pela comunidade escolar. Na sua opinião, ter um destes oleões junto do agrupamento de escolas faz todo o sentido. Aproveitou o tema para lembrar que vem aí um novo ano letivo e que a Câmara Municipal pode e deve junto da Direção do Agrupamento de Escolas trabalhar por antecipação , no sentido de levar a escola a programar, ao longo do ano, um conjunto de atividades que envolvam mais a comunidade escolar junto do próprio município. Podem ser feitas campanhas de sensibilizações ambientais com o apoio logístico da Câmara Municipal. Lembrou-se, também, de outras iniciativas que faria sentido retomar , dando o exemplo do carnaval e dos santos populares, que a virem a ser devidamente enquadradas no ano letivo pelo Agrupamento de Escolas e Centros Escolares, poderiam trazer uma animação diferente e de alguma forma fazer com que estas tradições populares não morram, antes pelo contrário tenham um renascer nos próprios alunos. Relativamente à questão do CMAD e embora estas discussões tenham sido lançadas de alguma forma infeliz, na sua opinião, faz todo o sentido que tenham maior profundidade. Pensa que é importante que Santa Comba Dão discuta se de facto o CMAD é ou não uma mais valia para o concelho. Pessoalmente, pensa que é uma mais valia para o concelho e acredita que vai trazer custos. Mas também acredita que haja outros municípios interessados em ter o CMAD , eventualmente, até disponibilizar mais meios financeiros e que só esperam uma oportunidade para que isso aconteça. Mas isto não significa que não se exija transparência e que sejam clarificadas as relações entre a Câmara Municipal e o CMAD. Do seu ponto de vista, faz todo o sentido que a Câmara Municipal tenha alguns encargos financeiros pelo facto de ter aqui uma escola que é uma referência a nível municipal, uma referência a nível regional. e que tem condições para ser uma referência a nível nacional. Também não se pode esquecer do número de alunos que têm e que ocupam muitas horas extra para além da sua atividade escolar. O mesmo se passa com outras organizações, como as Filarmónicas, em que os alunos têm



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte Nº 506 637 441

Handwritten signature

Ata nº 66 de 12/07/2016

a sua atividade escolar e depois vão ter aulas de música, o Pinguinzinho, ranchos e outras associações culturais, também pólos de dinamização local muito importantes. O CMAD tem, obviamente, outra dimensão, outra qualidade no emprego que gere e os alunos que de lá saem têm outras potencialidades de emprego na sua vida profissional mais tarde. Do seu ponto de vista, tem sentido que esta discussão tenha profundidade para, uma vez por todas, se perceber se importa que o CMAD exista. Tem de haver transparência, passando-se a escrito o que são as obrigações do CMAD e as obrigações da Câmara Municipal, porque independentemente do protocolo, provavelmente, haverá outras questões que deverão estar institucionalizadas, evitando-se assim conversas de café e as conversas de surdina. Tomou a palavra o Senhor Vereador João Carlos Onofre para felicitar a intervenção do Senhor Engº Mário Silva, dizendo está de acordo que deve haver transparência e clarificação das relações. Aproveitou para questionar para quem ficam as salas onde se encontra a exposição David de Oliveira uma vez que esta vai transitar para a Casa dos Arcos. O Senhor Presidente e relativamente à questão do CMAD referiu que há um protocolo em vigor, que vem do passado e que foi mantido. Reconhece que pode ser melhorado, que pode ter outras componentes, mas que tudo tem sido feito com transparência, questionando se não houvesse o Conservatório na Casa da Cultura o que estaria lá a funcionar. Respondendo à questão do Vereador João Carlos Onofre disse não ter ainda qualquer definição para a ocupação das salas onde se encontra a exposição David de Oliveira. Tendo dado nota que não respondeu à questão sobre a requalificação da Ribeira das Hortas, disse ser uma mini requalificação- fazer um açude, melhorias ao longo da ribeira até a central elétrica, com pequenos espelhos de água permanente, limpar a zona da feira, fazer um poço de retenção de areias e colocação de uma gradeamento para evitar que os lixos se espalhem. Por último, interveio a Senhora Vice- Presidente, Drª Carla Cunha que, sobre a intervenção que o Senhor Vereador Engº Mário Silva teve relativamente ao agrupamento de escolas e ao envolvimento dos alunos nas atividades de carnaval e santos populares, clarificou que, no ano passado, aquando da assinatura do protocolo com as AEC's lançou esse desafio e nenhuma das entidades o agarrou. Este ano quando for assinado o protocolo e se for assinado não vai ser um desafio mas uma imposição. O Senhor Presidente aproveitou para dizer que quando assinaram os protocolos de cooperação específico para 2016 com associações do concelho uma das obrigatoriedades era o seu envolvimento nas referidas atividades e nas festas da cidade. Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte N° 506 637 441

Handwritten signature

Ata nº 66 de 12/07/2016

concluiu, este período e passou-se ao Período da Ordem do Dia, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

2.1-APROVAÇÃO DA ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA COMBA DÃO, REALIZADA EM 28/06/2016

Dispensada a leitura por ser previamente distribuída a todos os membros do Executivo, o Senhor Presidente pôs a votação a ata da reunião anterior, em cumprimento do prescrito no número 2 do artigo 57º da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com 5 votos a favor, sendo 2 do PS e 3 do PPD/PSD e com as abstenções do Senhor Presidente e do Senhor Vereador Engº Mário Silva, por não terem estado presentes na reunião

2.2-PROPOSTA DE RECALENDARIZAÇÃO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NOS MESES DE JULHO E AGOSTO DE 2016= APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, sob proposta do Senhor Presidente, recalendarizar as reuniões dos meses de julho e agosto de 2016, passando, nestes meses, excecionalmente, a realizar-se apenas uma reunião ordinária pública. Consequentemente, a segunda reunião ordinária do mês de julho aprazada para o dia 26, não se realizará, por alguns dos seus membros, incluindo o seu Presidente, se encontrarem no gozo das suas férias. No mês de agosto terá lugar apenas a segunda reunião pública, dia 23, às 14h30, no Salão Nobre do Município e não na sede da União de Freguesias de Óvoa e Vimieiro, conforme deliberado em reunião de 24 de Outubro de 2013, por os assuntos da ordem do dia assim o exigirem. Por último e para que esta deliberação se torne, desde já, eficaz, deliberou a Câmara Municipal, por unanimidade, proceder à sua aprovação em minuta, nos termos dos números 3 e 4 do artigo 57º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.





MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte N° 506 637 441

Adoptado

Ata nº 66 de 12/07/2016

2.3-HASTA PÚBLICA Nº 2/2016- ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA VENDA DE UM LOTE DE TERRENO (Nº 11), SITO NA AVENIDA Dr. SÁ CARNEIRO, EM SANTA COMBA DÃO= APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO

Pelo Senhor Presidente foi informado o restante elenco camarário de que o documento agora em análise e previamente distribuído por todos os presentes é consequência de bastante pressão para a venda do lote de terreno em questão, quer por parte firma Cipriano e Filhos de Anadia, proprietário de 4 dos 6 lotes no loteamento, quer por um eventual promotor de outro tipo de investimento naquela área. O loteamento tem como ónus para o município a realização das infraestruturas, ainda por executar, cujo orçamento apresentado pelos serviços importa em 289 851,04€. Disse ainda que a avaliação do terreno feita pelo perito avaliador da autarquia apresenta o valor total do lote de 115 500€ . Dado o interesse em que o investimento se realize, propõe o valor de 100 mil euros como base de licitação e não o valor de 115 500€, tendo em conta que o município, dada a sua situação financeira, transfere para o comprador a responsabilidade de executar todas as infraestruturas. Aberto o ponto a discussão, usou da palavra o Vereador João Carlos Onofre questionando se o objetivo é arranjar receita dada a situação financeira do município ou se há algum investimento em concreto. Respondendo à questão o Senhor Presidente informou que há um investimento em concreto, que tem a ver com a instalação de uma unidade comercial, que terá de ter a tramitação normal em termos de planeamento e urbanismo e que irá obrigar a uma alteração ao loteamento. Interveio, de seguida, o Senhor Vereador Fernando Veloso que referindo-se à avaliação do terreno disse que todos os cálculos são feitos pelo preço mais baixo, explicitando. Nisto, reportou-se a 2010 , aquando da 2ª hasta pública do loteamento XXI, para citar a afirmação dos então Vereadores do Partido Socialista: "...*não concordam com os valores base propostos, por serem escandalosamente baixos e entenderem que se está a desbaratar o património, num negócio ruinoso para o Município*". Citou ainda parte da ata da reunião , realizada em 2011, aquando das hastas públicas do loteamento do Casal e das Pedras Negras que diz : "*No decurso da análise tomou a palavra o Senhor Vereador Dr. Leonel Gouveia para dizer que se iriam abster por considerarem péssima a altura para vender património*". Deixou estas duas observações, dizendo que as alturas são boas ou más para vender conforme cada um o entenda. Interveio, de seguida, o Senhor Vereador Engº Mário Silva, para dizer que se revê completamente na afirmação acabada de citar e



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL
Contribuinte N° 506 637 441

Assinatura

Ata nº 66 de 12/07/2016

reportada ao momento em que, no anterior executivo, se fez a venda da Urbanização Santa Comba Dão XXI. Essa afirmação é tão atual, diz o Senhor Vereador, se nos lembrarmos hoje quanto é que custam as infraestruturas que se encontram por realizar. Na altura, o grande argumento foi esse. O valor porque estava a ser vendido o loteamento com a obrigação da câmara municipal fazer todas as infraestruturas num prazo de dois anos era uma aberração, porque o custo destas era superior ao valor da venda dos lotes. O melhor era não ter vendido. Reportando-se, agora, ao lote em venda, referiu que o valor de cem mil euros até pode ser relativamente baixo, mas se se tiver em conta aquilo que é a obrigação da câmara municipal de fazer as infraestruturas para o loteamento e de quem comprar o lote assumir que a câmara municipal fica desonerada das obrigações, está-se a inverter o problema que esteve na base do voto contra dos vereadores do Partido Socialista aquando da alienação da Urbanização Santa Comba Dão XXI. Percebe que é obrigação da Câmara Municipal procurar maximizar as suas receitas mas deve-se ter em conta a conjuntura e, em concreto, a venda do loteamento Santa Comba Dão XXI foi um dos negócios mais ruinosos que assistiu enquanto vereador desta Câmara Municipal. Retomou a palavra o Senhor Vereador Fernando Veloso para dizer que só tem conhecimento do valor da venda - 700 mil euros e que não sabe ao certo quanto custavam as infraestruturas, tendo-lhe sido dito que importavam em 550 mil euros. Por último, o Senhor Presidente disse que ainda hoje subscreve totalmente o que disse aquando da alienação da Urbanização Santa Comba Dão XXI. Não havendo mais intervenções, foi o ponto posto a votação, tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar o procedimento -Hasta Pública nº 2/2016- para venda de um lote de terreno (11), sito na Avª Dr. Sá Carneiro, em Santa Comba Dão, que aqui se dá por reproduzido e integrado, ficando devidamente arquivado, depois de assinado por todos os presentes, autorizando a abertura da hasta pública nos precisos termos do procedimento. Por último e para que esta deliberação se torne, desde já, eficaz, deliberou a Câmara Municipal, por unanimidade, proceder à sua aprovação em minuta, nos termos dos números 3 e 4 do artigo 57º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.





MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte N.º 506 637 441

Ata nº 66 de 12/07/2016

2.4-BAR DA CASA DA CULTURA= NOVA GERÊNCIA= PEDIDO DE NÃO PAGAMENTO DA RENDA DO MÊS DE MAIO POR IVESTIMENTOS E MELHORIAS FEITAS= REQUERENTE: FIRMA " DÃO INVESTE, UNIPESSOAL, LDª= APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO

No seguimento do que ficou deliberado sobre a matéria em apreço na última reunião do executivo, o Senhor Presidente fez agora presente a respetiva informação dando conta que apenas se encontra por pagar o mês de maio e que, por motivo de obras de melhoramentos, o bar encontrou-se encerrado parte desse mês, o que implicou falta de retorno de financiamento para o investimento realizado, conforme o próprio arrendatário o expressa na sua carta registada nos serviços, em 14 de junho de 2016, sob o nº 2562 (MGD). Aberto o ponto a discussão, o senhor Vereador João Carlos Onofre questionou se o piso do bar já estava resolvido, tendo o Senhor Presidente respondido que a intervenção está para breve, mas que primeiro tem de ser solucionado o problema da parede exterior. Não havendo mais intervenções, foi o ponto colocado a votação, tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, com base nos argumentos apresentados pela firma " Dão Investe Unipessoal, Lda, e corroborados pelo Senhor Presidente, isentá-la do pagamento da renda do Bar da Casa da Cultura respeitante ao mês de maio de 2016. Por último e para que esta deliberação se torne, desde já, eficaz, deliberou a Câmara Municipal, por unanimidade, proceder à sua aprovação em minuta, nos termos dos números 3 e 4 do artigo 57º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

2.5-RIBADÃO- INDÚSTRIAS DE MADEIRAS, SA= LABORAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS- PEDIDO DE APOIO PARA O NOVO PROJETO = APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO

O senhor Presidente começou por fazer uma resenha da situação do lote nº 3, na Zona Industrial da Guarita, então cedido à Ribadão, Indústrias de Madeiras, SA, por escritura de compra e venda celebrada em 01 de abril de 2004, com uma área de 18 160 m2, pelo montante de 1 816,00 €. Em 01 de agosto de 2008, através do ofício nº 2583, foi solicitado à Ribadão, na sequência de um processo negocial então promovido por esta, para deslocalização de uma parte do Grupo Empresarial para o Parque Industrial das Lameiras, a devolução, a preço do custo, do lote antes referido, pedindo, caso





MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte N° 506 637 441

Handwritten signature and date: 12/07/15

Ata nº 66 de 12/07/2016

mantivessem, interesse no cumprimento do acordo verbalmente estabelecido, que a data da escritura fosse marcada até 31 de agosto de 2008, lembrando que a Câmara Municipal estava em condições de exigir o retorno a custo zero do lote, nos termos do Regulamento Industrial da Guarita. Em 29 de agosto de 2008, a Ribadão respondeu que não tem interesse em prejudicar a autarquia, sabendo de todo o esforço feito para a compra de alguns terrenos para a sua nova unidade de transformação. A economia do País e da Europa está a atravessar uma crise muito profunda daí terem decidido não fazer o investimento para já, mas que poderão fazer a escritura do terreno, até ao final do mês de outubro de 2008, sem qualquer vínculo de iniciarem a construção dentro de determinado prazo. Informam que pretendem investir, nos próximos dois anos, criando postos de trabalho, ajudando a crescer a economia na nossa região. Em 7 de outubro de 2010, a empresa Socibeiral- Betão Pronto, Lda pede a cedência de um terreno na Zona Industrial da Guarita, para instalação de uma central de betão pronto e/ou centro de recolha de resíduos de construção e demolição. Em 12 de outubro de 2010, por unanimidade, a Câmara Municipal vendeu à Socibeiral o lote nº 3 da Zona Industrial da Guarita, com a área de 18 160 m², pelo valor de 45 400,00 €, com escritura de compra e venda celebrada em 26 de outubro de 2010. Em 13 de junho de 2013, a Ribadão remete um projeto de protocolo que pretende consolidar as expectativas que pretendem desenvolver e materializar a disponibilidade manifestada aquando do distrato dos terrenos localizados no loteamento da Guarita. Este assunto, foi presente na reunião de 13 de agosto de 2013, tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, estender a área do Parque Industrial da Guarita a toda a zona já em espaço industrial na envolvente com a empresa Ribadão, passando o Parque Industrial da Guarita a ficar com toda esta dimensão e submetido ao Serviço de Urbanismo e Planeamento para ser dado o devido seguimento, nos termos da lei. Em 02 de setembro de 2013, foi aprovado, por maioria, com a abstenção dos Vereadores do Partido Socialista, o protocolo de parceria entre a Ribadão, S.A e o município, que leu na íntegra, assinado em 04 de setembro de 2013. Em 14 de outubro de 2013, a Ribadão deseja o melhor empenhamento no mandato que se inicia, contando com a disponibilidade e abertura do município para ultrapassar dificuldades que se colocam, muito em particular, na expectativa da expansão industrial das infraestruturas do loteamento industrial da Guarita, em conformidade com o compromisso estabelecido com o anterior executivo. Nessa mesma carta, aproveitam para solicitar a devolução dos paralelos de granito que se



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte N° 506 637 441

Admissível

Ata nº 66 de 12/07/2016

encontravam no terreno cedido “ em distrate” no loteamento da Guarita ,aquando da instalação da Firma Inerbeiral, SA. e que foram para o estaleiro do Município. Em 05 de maio de 2014, apresentam de novo as questões que se encontram por regularizar e já enunciadas. Em 10 de setembro de 2015, referenciam uma vez mais as situações que se encontram por normalizar , pedindo que sejam ultrapassadas a curto prazo. Em 18 de janeiro de 2016, pedem,excecionalmente, a isenção do pagamento do IMI, pelo período de cinco anos. Por fim, o Senhor Presidente reportou-se à ultima carta da Ribadão, datada de 07 de Junho de 2016, dada a conhecer na última reunião do executivo no seu período antes da ordem do dia, para deixar bem claro o seguinte: 1º- A Câmara Municipal vendeu o terreno, lote nº 3 antes identificado, à Socibeiral, SA, pelo montante de 45 400 ,00 € e não ressarciu a Ribadão da importância então paga de 1 816,00 €, comprometendo-se a reservar os terrenos necessários à expansão da empresa, até uma área de 18 160 m2, conforme protocolo já referido; 2ª- Utilizou os paralelos e não os devolveu; 3º- Este assunto não deveria ter sido decidido a 28 dias do ato eleitoral,mas sim resolvido pelo próximo executivo.;4º As negociações com o proprietário do terreno foram-se protelando no tempo, fizeram algumas reuniões mas não chegaram a bom porto. Cada um tem o direito de gerir aquilo que é seu . Foram conversas normais , sem grandes confrontações , não se chegando a nenhuma negociação e de acordo com a decisão do anterior executivo caso não se venha a verificar entendimento entre as partes terá de ser instruído um processo de expropriação por utilidade pública. Referiu que a venda do lote por 45 400€ onerou a Câmara Municipal a ceder a mesma área nos terrenos contíguos às instalações atuais da Ribadão. Esta unidade industrial tem agora um projeto com um investimento na ordem dos 15 milhões de euros e para o qual necessita que lhe sejam assegurados os ditos terrenos, para candidatura a fundos comunitários, prevendo o inicio da laboração dos novos produtos a partir do 1º semestre de 2017. Disse estarem perante um grande problema, por um lado não têm dinheiro para comprar o terreno, muito menos para iniciar um processo de expropriação, por outro lado o empresário não aceita terreno na zona industrial das Lameiras com o argumento de que se tiver de deslocalizar a unidade industrial da unidade mãe irá fazer o investimento noutra município. Finda a sua exposição, o Senhor Presidente informou que não trouxe nenhuma proposta em concreto e que gostaria de ouvir os senhores vereadores sobre a matéria. Usou da palavra o Senhor Vereador João Carlos Onofre para dizer que por uma questão de responsabilidade e sensatez não deve ser tomada nenhuma decisão sem



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte N° 506 637 441

Acidador

Ata nº 66 de 12/07/2016

serem ouvidas as partes- proprietária dos terrenos e administração da empresa. O Senhor Presidente informou que estava presente a proprietária dos terrenos em questão e que lhe seria dada a palavra no período para intervenção e esclarecimento ao público. Para terminar este ponto, o Senhor Presidente propôs que não fosse tomada nenhuma decisão sobre o assunto, deixando para deliberação ulterior, por ser uma questão muito problemática e requerer um estudo muito aprofundado sobre a matéria, o que mereceu a anuência de toda a vereação.

2.6-LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES /CONHECIMENTO

A Câmara Municipal tomou conhecimento da relação dos processos de licenciamento de operações urbanísticas objeto de despacho do Senhor Presidente, cuja competência lhe foi delegada, em reunião 24 de outubro de 2013, constando da presente ata como anexo três e dela fazendo parte integrante.

2.7-FINANÇAS MUNICIPAIS/CONHECIMENTO;

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria do dia 06 de julho de 2016, através do qual se verifica a existência de um saldo em dinheiro na importância de: € 798 747,42 (setecentos e noventa e oito mil setecentos e quarenta e sete euros e quarenta e dois cêntimos), assim discriminado: Depositado na CGD, BPI, CCAM, BES, MILLENNIUM BCP, SANTANDER TOTTA = € 794 781,72 (setecentos e noventa e quatro mil setecentos e oitenta e um euros e setenta e dois cêntimos). Existente em caixa – € 465,70(quatrocentos e sessenta e cinco euros e setenta cêntimos). Existente em fundos de maneo € 3500,00 (três mil e quinhentos euros)

2.8- PAGAMENTOS/CONHECIMENTO

A Câmara Municipal tomou conhecimento da lista dos pagamentos efetuados no período de 24 de junho a 06 de julho de 2016 e ordenados pelo senhor Presidente, na importância total de € 292 501,80 (duzentos e noventa e dois mil quinhentos e um euros e oitenta cêntimos) constando da presente ata como anexo três e dela fazendo parte integrante.





MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte N° 506 637 441

Ata nº 66 de 12/07/2016

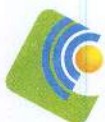
II- PERÍODO PARA INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

O Senhor Presidente começou por saudar o público presente, manifestando o seu agrado pela presença do mesmo. Dando-lhe a palavra, interveio a Senhora Nélia Santos, residente em Carregal do Sal e proprietária dos terrenos referidos no ponto 2.5 da ordem do dia, manifestando o seu desagrado e questionando o modo como, desde 2008, tem sido conduzido o processo relativo à intenção da Ribadão em se expandir. Referiu que vinha preparada para fazer questões, mas que o Senhor Presidente se antecipou fazendo o historial da situação e que para expor o seu caso só na presença da sua advogada. Referiu que, por deliberação de 25 de março de 2008, a Câmara Municipal cedeu à Ribadão o terreno pretendido para expansão da empresa, no loteamento industrial das Lameiras. Percebe que a Ribadão não queira ir para as Lameiras porque o seu terreno é muito melhor, mas que há alternativas na Guarita e alternativas nas Lameiras, demonstrando-as com a apresentação de ortofotomapas, que fez questão em deixar. Disse ainda que o PDM tem erros que considera gravosos. Interveio, também, o Senhor Ricardo Rosa dizendo que estiveram sempre abertos à negociação com a Ribadão, só que esta pretende o terreno dado. Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente deu por encerrado este ponto.

ENCERRAMENTO

Pelas dezassete horas, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada depois de aprovada, nos termos da Lei.

- 1- CMAD
- 2- Licenciamento de obras particulares
- 3- Pagamentos



Conservatório de Música e Artes do Dão – CMAD

Casa da Cultura/ Esclarecimento

O Conservatório de Música e Artes do Dão - CMAD é uma Escola Oficial do Ensino Particular e Cooperativo reconhecida pelo Ministério da Educação. Possui Paralelismo Pedagógico e Contrato de Patrocínio obtendo em 2011 a sua autorização definitiva de funcionamento - N°72/ DREC. Nesta consequência as habilitações resultantes dos seus cursos são oficialmente reconhecidas e é garantida a gratuidade a mais de 90% dos alunos inscritos, os abrangidos pela legislação.

Tem um protocolo com o Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão para a constituição de turmas do Ensino Articulado **assegurando por isso aulas, do currículo oficial, nas instalações da Casa da Cultura** onde, por acordo de cedência, por parte do Município de Santa Comba Dão, essencial para a vinda do conservatório para esta localidade, funciona o CMAD.

Sendo asseguradas nestas instalações aulas do currículo oficial e atendendo a que todos os alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória têm a comparticipação financeira do município que assegura transportes, alimentação, instalações, materiais, luz, água, ... fica a interrogação de porque é que os alunos do CMAD não devem usufruir dos mesmos direitos.

Esclarecendo o processo de autorização de funcionamento informamos que este carecia de três condições essenciais:

- **Entidade idónea com capacidade de gestão e com currículo relevante** – Edições Convite à Música, Lda – ECM;
- **Direcção Técnico/ Pedagógica habilitada** – Os seus sócios-gerentes;
- **Instalações certificadas** – das conversações com o Município aquando do longo, difícil e burocrático processo de candidatura, e uma vez que este tinha todo o interesse que esta instituição viesse para o concelho, resultou a solução encontrada: a utilização das instalações da Casa da Cultura.

O CMAD tendo cerca de 320 alunos e, para além da prestação do serviço público já referido, dinamiza a vida cultural e económica do concelho, talvez como nenhuma outra instituição, interroga-se sobre algumas incompreensões relativas à ocupação de parte das instalações da Casa da Cultura:

- Este acordo de utilização foi transparente e unanimemente considerado de interesse municipal, lembramos a existência de unicamente duas Escolas Artísticas do Ensino da Música no Distrito de Viseu – Viseu e Santa Comba Dão;
- Este acordo foi firmado considerando o benefício do concelho, das suas instituições, famílias, crianças e jovens, valendo portanto, no entendimento de todos, e só por si, o investimento municipal em comportar as despesas das instalações, inerentes também ao seu normal e diário funcionamento.
- Este acordo viu mais além e envolveu todas as instituições musicais do concelho num projeto exemplar e que a todos orgulha;
- Este acordo previa a utilização da Casa da Cultura por toda a comunidade e isso sempre aconteceu, **porque ela é de todos**;
- Este acordo permite ter a Casa da Cultura aberta todos os dias, menos aos domingos, sem custos de funcionários para a Câmara Municipal;
- Com este acordo o CMAD assegura, gratuitamente, assistência técnica para a maioria das atividades que decorrem na Casa da Cultura.

afadivitor


Neste acordo o CMAD ofereceu e oferece, num espírito de honrar os compromissos assumidos, contrapartidas que vão, no seu modesto entender, muito para além do que era pressuposto acontecer:

- Requalificação, com obras de monta, de quase todo o espaço interior;
- Certificação das instalações para espectáculos;
- Adequação dos espaços à mobilidade de pessoas com deficiência nomeadamente com a colocação de rampas e um elevador de acesso ao piso superior;
- Investimento em outras infra-estruturas e mobiliário;
- Elaboração e custeamento dos projectos de licenciamento e segurança da Casa da Cultura;
- Investimento em instrumentos musicais necessários ao funcionamento de todos os cursos;
- Cedência gratuita de instrumentos aos alunos que pelo seu preço não lhes seriam acessíveis;
- Atribuição de bolsas de estudo a alunos carenciados;
- Pagamento de 50% do custo de todas as viagens de táxi que os alunos necessitam (os outros 50% ficam por conta dos encarregados de educação o que constitui, a nosso ver, mais uma discriminação na igualdade de direito a transporte grátis dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória);
- Organização anual do Festival de Música e Artes do Dão que conta já com um número infindável de concertos, Masterclasses, Workshops trazendo notoriedade para o território, público, professores universitários portugueses e estrangeiros e músicos consagrados;
- Realização de espectáculos de Teatro Musical em grandes produções anuais unanimemente reconhecidos como de alta qualidade técnica e artística;
- Dinamização das AEC de Música no 1º Ciclo projecto financiado mas que muitos reconhecem ir muito além do apoio, sendo já uma referência a nível nacional;
- Criação, em toda a sua organização, de **70 postos de trabalho**, quase todos de jovens licenciados e quadros superiores;
- Interacção através de convites da comunidade efetuando concertos grátis em centenas de eventos.

Um investimento na ordem dos vários milhões de euros, em Santa Comba Dão, só possível graças a quem sonhou, e foram muitos os envolvidos, e a quem tem tanto carinho pela Educação e pela sua Terra.

Agradecemos àqueles que colocam as suas dúvidas, legítimas, acerca do apoio da Câmara Municipal na cedência das instalações e do seu contributo financeiro nos seus custos de funcionamento.

Estes estão no exercício do seu direito de cidadania e no direito de saber para onde vai o dinheiro dos seus impostos.

Agradecemos também àqueles que se orgulham e muito estimam este projecto e são a larguíssima maioria.

Estes, porque apoiam, aparecem e colaboram não têm dúvidas e dão, com a máxima certeza, por bem empregar o dinheiro dos seus impostos.

Muitos destes ficariam incomodados se, pela incompreensão e visão condicionada de alguns, este projecto tivesse que ser deslocalizado.

Sabem e reconhecem conscientemente que no exercício do deve e do haver muitas contas teriam que ser feitas e para onde penderiam.

Aos alunos e encarregados de educação pelo seu esforço na aprendizagem de uma Arte tão exigente;

Agradecemos:

- Aos professores funcionários do CMAD pela coragem de querer continuar um projecto anualmente deficitário, facto do conhecimento de todos, nomeadamente pela comunicação social;
- Aos executivos camarários, anterior e actual, pelo acompanhamento do projecto e por quererem que ele continue neste concelho;
- Ao Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão um parceiro inabalável em todos os momentos;
- Às filarmónicas com quem construímos modelos de funcionamento ímpares;
- Às juntas de freguesia pelo apoio sempre pronto;
- Ao público que tem esgotado incessantemente os nossos eventos;
- A Associação AMAD pelo esforço de querer manter de pé este projecto e pelo seu dinamismo na relação criada com os seus patrocinadores: – Sócios, Fundação Lapa do Lobo, Adices, Euroralex, Labesfal, Instituto Português da Juventude, Inatel, ...
- Ao jornal Defesa da Beira pela inigualável divulgação, sempre pronta e gratuita, dos nossos eventos;
- A todas as outras instituições do concelho – Escuteiros, Pinguinzinho, Santacombadense, APDEF, Ranchos, Tunas, ... - que fizeram com que esta terra “agarrasse” os jovens melhorando inquestionavelmente os seus resultados escolares e sociais e fazendo com que os índices estatísticos de situações problemáticas tivessem diminuído drasticamente.

Constitui, isto sim, uma **discussão relevante**, um **investimento sem preço** e uma **grande vitória para os Santacombadeenses**.

A direcção

Anexo II
Alcaldes



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL
Contribuinte N.º 506 637 441

1
Alcaldes

REUNIÃO DE 12/07/2016

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES INFORMAÇÃO

Junto se anexa a relação (4 folhas) dos processos de licenciamento de operações urbanísticas objeto de despacho pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Leonel José Antunes Gouveia, cuja competência lhe foi delegada, em reunião de Câmara de 24 de outubro de 2013.

O Técnico Superior,



santa**comba**dão
câmara municipal

Largo do Município, 13 - 3440-337 Santa Comba Dão - Telef. Geral 232 880 500 - Fax 232 880 501
E-mail: geral@cm-santacombadao.pt - site: www.cm-santacombadao.pt

20


Município de Santa Comba Dão

07-07-2016

Requerimentos para Reunião

De 29-06-2016 a 12-07-2016

Class.	Ano	Número	Dt. Entrada Req.	Processo	Requerente	Tp. pedido	Tp. construção	Tp. utilização
▶	01	2016	234	27-06-2016	01/2015/10/0	Claudio Rafael Nunes Duarte	Prorrogação	habitação
Tipo Informação: Deferido [Despacho] Local Obra: Quinta da Cavada - Ovoa - lote 1 Freguesia: União das freguesias de Ovoa e Vimieiro								
▶	01	2016	210	14-06-2016	01/2016/20/0	Maria da Graça Nunes de Brito Neves	Projecto Arquitectura	muros
Tipo Informação: Aprovação final [Despacho] Local Obra: Vila Dianteira Freguesia: São João de Areias								
▶	01	2016	242	01-07-2016	01/2014/19/0	Paulo Miguel Ferreira Dinis	Diversos	arrumos
Tipo Informação: Aprovação final [Despacho] Local Obra: Prado Freguesia: União de Freguesias de S.C. Dão e Couto Mosteiro								
▶	01	2016	36	08-02-2016	01/2016/2/0	Dão Agro, Sociedade Agrícola Dão, S.A	Licenciamento	vedação
Tipo Informação: Aprovação final [Despacho] Local Obra: Mata Freguesia: União das freguesias de Ovoa e Vimieiro								
▶	01	2016	181	25-05-2016	01/1998/115/0	Marco Planeta Unipessoal, Lda	Projecto Arquitectura e E legalização - construção	piscina
Tipo Informação: Arquitectura aprovada [Despacho] Local Obra: Rua Padre Franklim Coimbra Freguesia: União das freguesias de Santa Comba Dão e Couto do Mosteiro								

Arquiteto

 Pág. 2

21

Município de Santa Comba Dão

07-07-2016

Requerimentos para Reunião

De 29-06-2016 a 12-07-2016

Class.	Ano	Número	Dt. Entrada Req.	Processo	Requerente	Tp. pedido	Tp. construção	Tp. utilização
▶	01	2016	185	30-05-2016	01/2016/11/0	Arlindo José Gonçalves Ferreira	Projecto Especialidade reconstrução/ampliação	habitação
Tipo Informação: Aprovação final [Despacho] Data reunião: 12-07-2016 Local Obra: Rua dos Ricardos - Pinheirinho Freguesia: Pinheiro de Ázere								
Informação: 1 - Deferido na totalidade de acordo com as informações técnicas de 12/04/2016, 19/05/2016, 14/06/2016, 15/06/2016 e EDP de 09/06/2016. 2 - Concedido que seja o título da operação urbanística, respetiva, archive-se o processo.								
▶	01	2016	196	06-06-2016	01/1977/387/0	José Manuel Osório Pereira Amaro	Projecto Arquitectura e E ampliação	habitação
Tipo Informação: Arquitectura aprovada [Despacho] Data reunião: 12-07-2016 Local Obra: Rua do Barroco - Treixedo, 31 Freguesia: União das freguesias de Treixedo e Nagozela								
Informação: Deferida a arquitetura de acordo com o parecer de 20/06/2016.								
▶	01	2016	40	08-02-2016	01/1991/219/0	Maria Manuela Teixeira Tomás Rebelo	Projecto Arquitectura legalização - construção	habitação
Tipo Informação: Aprovação final [Despacho] Data reunião: 12-07-2016 Local Obra: Bairro de São Domingos Freguesia: União das freguesias de Santa Comba Dão e Couto do Mosteiro								
Informação: 1 - Deferido na totalidade de acordo com as informações técnicas de 17/02/2016, 28/06/2016 e 29/06/2016. 2 - Concedido que seja o título da operação urbanística, respetiva, archive-se o processo.								
▶	01	2016	206	09-06-2016	01/2002/171/0	Jorge Manuel Trindade Jesus	Prorrogação reconstrução	habitação
Tipo Informação: Deferido [Despacho] Data reunião: 12-07-2016 Local Obra: Vila Pouca Freguesia: São Joaninho								
Informação: Deferido de acordo com as informações técnicas de 17/06/2016 e 20/06/2016.								
▶	01	2016	38	08-02-2016	01/2016/4/0	Dão Agro, Sociedade Agrícola Dão, S.A	Licenciamento construção	vedação
Tipo Informação: Aprovação final [Despacho] Data reunião: 12-07-2016 Local Obra: Vila Dianteira Freguesia: São João de Areias								
Informação: 1 - Deferido na totalidade de acordo com as informações técnicas de 18/02/2016, 27/06/2016, 01/07/2016 e 04/07/2016. 2 - Concedido que seja o título da operação urbanística, respetiva, archive-se o processo.								

Adoptos
Amelia
 Pag. 3

Município de Santa Comba Dão

07-07-2016

Requerimentos para Reunião

De 29-06-2016 a 12-07-2016

Class.	Ano	Número	Dt. Entrada Req.	Processo	Requerente	Tp. pedido	Tp. construção	Tp. utilização
▶	01	2016	222	17-06-2016	01/2016/12/0	Simão José Costa Brito	Projecto Especialidade	reconstrução/ampliação arrumos
Tipo Informação: Aprovação final [Despacho] Data reunião: 12-07-2016 Local Obra: Quintal Freguesia: São João de Areias								
Informação: 1 - Deferido na totalidade de acordo com as informações técnicas de 20/04/2016, 27/06/2016 e 1/07/2016. 2 - Concedido que seja o título da operação urbanística, respetiva, archive-se o processo.								
▶	01	2016	232	24-06-2016	01/2008/58/0	Paulo Manuel dos Santos Rodrigues	alteração ao projecto	construção
Tipo Informação: Deferido [Despacho] Data reunião: 12-07-2016 Local Obra: Casal Vidona Freguesia: Couto do Mosteiro								
▶	01	2016	230	23-06-2016	01/2012/35/0	Lina Carla Simões Figueiral	Prorrogação	construção
Tipo Informação: Deferido [Despacho] Data reunião: 12-07-2016 Local Obra: Lameiras Freguesia: Pinheiro de Ázere								
▶	01	2016	155	09-05-2016	01/2016/15/0	João Carlos Fernandes Ferreira	Projecto Arquitectura	construção
Tipo Informação: Aprovação final [Despacho] Data reunião: 12-07-2016 Local Obra: Santa Comba Dão Freguesia: União das freguesias de Santa Comba Dão e Couto do Mosteiro								
Informação: 1 - Deferido na totalidade de acordo com as informações técnicas de 25/05/2016, 17/06/2016 e 23/06/2016. 2 - Quando do licenciamento deverá ser apresentada licença prévia de utilização do domínio público hídrico emitida pela APA. 3 - Concedido que seja o título da operação urbanística, respetiva, archive-se o processo.								
▶	01	2016	233	24-06-2016	01/2016/21/0	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA B.V. DE S.C.DÃO	Projecto Arquitectura	legalização - construção arrumos
Tipo Informação: Arquitectura aprovada [Despacho] Data reunião: 12-07-2016 Local Obra: Av. Dr. Sá Carneiro Freguesia: União das freguesias de Santa Comba Dão e Couto do Mosteiro								

Adriano
Angélica
 Pág. 3
 14

Município de Santa Comba Dão

07-07-2016

Requerimentos para Reunião

De 29-06-2016 a 12-07-2016

Class.	Ano	Número	Dt. Entrada Req.	Processo	Requerente	Tp. pedido	Tp. construção	Tp. utilização	
▶	01	2016	221	17-06-2016	01/2011/15/0	Olivia da Anunciação Ferreira Marques	Novo licenciamento	construção	habitação
Tipo Informação: Deferido [Despacho]									
Data reunião: 12-07-2016									
Local Obra: Lameiras									
Freguesia: Ovoa									
Informação: Deferido de acordo com as informações técnicas de 28/06/2016, 29/06/2016 e EDP de 27/06/2016.									
▶	01	2015	427	11-11-2015	01/2015/36/0	Primos Santos, S.A	Projecto Arquitectura	legalização - construção	aviário
Tipo Informação: Aprovação final [Despacho]									
Data reunião: 12-07-2016									
Local Obra: Quinta da Gestosa									
Freguesia: União das freguesias de Santa Comba Dão e Couto do Mosteiro									
Informação: 1 - Deferido na totalidade de acordo com as informações técnicas de 27/04/2016, 27/06/2016, 07/07/2016 e Infraestruturas de Portugal de 09/03/2016.									
2 - Concedido que seja o título da operação urbanística, respetiva, archive-se o processo.									
▶	01	2016	37	08-02-2016	01/2016/3/0	Dão Agro, Sociedade Agrícola Dão, S.A	Licenciamento	construção	vedação
Tipo Informação: Aprovação final [Despacho]									
Data reunião: 12-07-2016									
Local Obra: Colmeosa									
Freguesia: União das freguesias de Santa Comba Dão e Couto do Mosteiro									
Informação: 1 - Deferido na totalidade de acordo com as informações técnicas de 18/02/2016, 27/06/2016, 01/07/2016 e 04/07/2016.									
2 - Concedido que seja o título da operação urbanística, respetiva, archive-se o processo.									

Total: 18

124

Adalberto
angelina
 Pág. 5



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
CÂMARA MUNICIPAL
Contribuinte N° 506 637 441

Adunçães

INFORMAÇÃO

Informo que no período de 24 de junho a 06 de julho de 2016 foram ordenados pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal pagamentos no valor de 292.501,80 euros, conforme relação apensa.

Santa Comba Dão, 07 de julho de 2016.

A Técnica Superior,

Patricia



Município de Santa Comba Dão

afacultados
Patruial.

REGISTO DE PAGAMENTOS EFETUADOS DE 24/06/2016 A 06/07/2016

Ano : 2016 Tipo : Operações Orçamentais

Data : 07/07/2016

Número	Data Emi.	Nome da Entidade	Classificação	Valor	Desc. / Ret.	Data Pag.
1202	16/06/2016	Banco BPI, SA	0103/100603	1.457,61	0,00	28/06/2016
1203	16/06/2016	Banco BPI, SA	0103/100603	2.082,94	0,00	28/06/2016
1223	21/06/2016	Casa das Lâmpadas	0102/020121	985,45	0,00	28/06/2016
1224	21/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0102/020201	3.999,12	0,00	24/06/2016
1225	21/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0103/030502	11,44	0,00	24/06/2016
1226	21/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0102/020201	1.003,89	0,00	24/06/2016
1227	21/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0103/030502	24,16	0,00	24/06/2016
1228	21/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0103/030502	21,74	0,00	24/06/2016
1229	21/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0102/020201	1.456,25	0,00	24/06/2016
1230	21/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0102/020201	1.033,50	0,00	24/06/2016
1231	21/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0102/020201	2.872,74	0,00	24/06/2016
1232	22/06/2016	Desigm, Lda	0102/020220	1.107,00	0,00	28/06/2016
1233	22/06/2016	Meo-Serviços de Comunicações e Multimédi	0102/020209	153,75	0,00	28/06/2016
1234	23/06/2016	Bricodis- Distribuição de Bricolage, SA	0102/070115	137,96	0,00	24/06/2016
1235	23/06/2016	ACÁCIO PIRES CORDEIRO CANTARINHAS	0102/020121	247,40	0,00	28/06/2016
1236	23/06/2016	ACÁCIO PIRES CORDEIRO CANTARINHAS	0102/07010203	301,08	0,00	28/06/2016
1237	23/06/2016	ACÁCIO PIRES CORDEIRO CANTARINHAS	0102/07010307	109,94	0,00	28/06/2016
1238	23/06/2016	ACÁCIO PIRES CORDEIRO CANTARINHAS	0102/070115	61,19	0,00	28/06/2016
1239	23/06/2016	ELE-DÃO, LDA.	0102/020121	40,00	0,00	28/06/2016
1240	23/06/2016	ELE-DÃO, LDA.	0102/07010406	325,42	0,00	28/06/2016
1241	23/06/2016	MORGRÁFICA- GRÁFICA DE MORTÁGUA	0102/020217	1.113,15	0,00	28/06/2016
1242	23/06/2016	PONTINHA, COMERCIO E REPARAC. VEIC	0102/020112	53,43	0,00	28/06/2016
1243	23/06/2016	VIDRARIA MORTÁGUA, VIDRO & ESPELHC	0102/07010307	194,64	0,00	28/06/2016
1244	23/06/2016	VODAFONE PORTUGAL, COMUNICAÇÕES	0102/020209	593,48	0,00	28/06/2016
1245	23/06/2016	ARAUFER - ACTIVIDADES METALÚRGICA:	0102/020121	10,94	0,00	28/06/2016
1246	23/06/2016	ARAUFER - ACTIVIDADES METALÚRGICA:	0102/07010402	72,00	0,00	28/06/2016
1247	23/06/2016	Joaquim dos Santos	0102/020225	739,92	0,00	28/06/2016
1248	23/06/2016	A.C. TINTAS - Comércio de tintas, Lda.	0102/020112	53,38	0,00	28/06/2016
1249	23/06/2016	Autoficina-comércio e repara. automóveis, Id	0102/020203	75,99	0,00	28/06/2016
1250	23/06/2016	UNISELF - Soc. Restaurantes Públicos e Pri	0102/020225	15.144,34	0,00	28/06/2016
1251	23/06/2016	Tributubos, Lda	0102/07010404	493,35	0,00	28/06/2016
1252	23/06/2016	Socitop Unipessoal, Lda	0102/07010401	283,95	0,00	28/06/2016
1253	23/06/2016	Mota-Engil Engenharia Construção, Lda.	0102/020121	370,39	0,00	28/06/2016
1254	23/06/2016	Mota-Engil Engenharia Construção, Lda.	0102/07010401	109,32	0,00	28/06/2016
1255	23/06/2016	Martins Pereira, João Careca & Associados,	0102/020214	3.874,50	0,00	28/06/2016
1256	23/06/2016	Armazém de Ferro de Viseu, Lda	0102/020121	183,82	0,00	28/06/2016
1257	23/06/2016	Armazém de Ferro de Viseu, Lda	0102/07010402	126,36	0,00	28/06/2016
1258	23/06/2016	Armazém de Ferro de Viseu, Lda	0102/07010406	137,12	0,00	28/06/2016
1259	23/06/2016	A.D.I.C.E.S.	0102/04070102	3.741,00	0,00	28/06/2016
1260	23/06/2016	ADSE	0102/010301	2.864,91	0,00	28/06/2016
1261	23/06/2016	ADSE	0102/01030501	301,25	0,00	28/06/2016
1262	23/06/2016	Comunidade Intermunicipal Viseu Dão - Lafé	0102/04050104	696,36	0,00	28/06/2016
1263	24/06/2016	Manuel Pais Tomás - Cabeça de Casal de H	0102/020225	594,00	0,00	24/06/2016
1264	24/06/2016	CASA FESTAS, Mat.Construção, LDA	0102/020121	65,82	0,00	28/06/2016
1265	24/06/2016	CASA FESTAS, Mat.Construção, LDA	0102/07010402	56,11	0,00	28/06/2016
1266	24/06/2016	DROGARIA IDEAL, LDA.	0102/07010406	119,20	0,00	28/06/2016
1267	24/06/2016	MARIO GONÇALVES, LDA	0102/020114	120,31	0,00	28/06/2016
1268	24/06/2016	MARIO GONÇALVES, LDA	0102/07011002	441,57	0,00	28/06/2016
1269	24/06/2016	RODOVIARIA DA BEIRA LITORAL, SA	0102/020220	180,00	0,00	28/06/2016
1270	24/06/2016	RODOVIARIA DA BEIRA LITORAL, SA	0102/020225	26.064,09	0,00	28/06/2016
1271	24/06/2016	MORPNEUS, LDA.	0102/020220	70,74	0,00	28/06/2016
1272	24/06/2016	Luságua-Serviços Ambientais, Sa	0102/020220	358,58	0,00	28/06/2016
1273	24/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0102/020201	403,25	0,00	24/06/2016
1274	24/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0102/020201	857,69	0,00	24/06/2016
1275	24/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0102/020201	3.245,62	0,00	24/06/2016
1276	24/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0102/020201	48.290,09	0,00	24/06/2016
1277	24/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0102/020201	2.982,63	0,00	24/06/2016
1278	24/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0102/020201	93,04	0,00	24/06/2016
1279	24/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0102/020201	119,67	0,00	24/06/2016
1280	24/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0102/020201	1.276,04	0,00	24/06/2016
1281	24/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0102/020201	27.963,19	0,00	24/06/2016
1282	24/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energi	0102/020201	19.420,16	0,00	24/06/2016

26

Município de Santa Comba Dão

devidos
Patricia

REGISTO DE PAGAMENTOS EFETUADOS DE 24/06/2016 A 06/07/2016

Ano : 2016 Tipo : Operações Orçamentais

Data : 07/07/2016

Número	Data Emi.	Nome da Entidade	Classificação	Valor	Desc. / Ret.	Data Pag.
1283	24/06/2016	EDP Comercial - Comercialização de Energia	0103/030502	376,56	0,00	24/06/2016
1284	24/06/2016	Gispert, Comércio de Equipamentos Escritór	0102/020121	522,63	0,00	27/06/2016
1285	24/06/2016	Gispert, Comércio de Equipamentos Escritór	0102/020220	270,60	0,00	27/06/2016
1286	24/06/2016	GRAFINAL, ARTES GRÁFICAS, LDA	0102/020121	492,00	0,00	28/06/2016
1287	24/06/2016	CRIZ PEÇAS	0102/020114	149,62	0,00	28/06/2016
1288	24/06/2016	Arménio Pereira de Sousa, Lda	0102/020114	373,51	0,00	28/06/2016
1289	24/06/2016	Trigo, S.A.	0102/07010203	96,46	0,00	28/06/2016
1290	24/06/2016	Lubripaiva, Lda	0102/02010299	98,56	0,00	28/06/2016
1291	24/06/2016	Socitop Unipessoal, Lda	0102/07010401	441,69	0,00	27/06/2016
1292	27/06/2016	António Varela Marques, Lda	0102/020225	731,84	0,00	28/06/2016
1293	27/06/2016	Laboratório de Análises do IST	0102/020220	190,65	0,00	28/06/2016
1294	27/06/2016	Santos & Neves, Lda	0102/020121	200,00	0,00	28/06/2016
1295	27/06/2016	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA B.V. DE S.C.I	0102/04070102	3.915,67	0,00	28/06/2016
1296	27/06/2016	BRISA,AUTOESTRADAS DE PORTUGAL,S	0102/020210	105,65	0,00	27/06/2016
1297	28/06/2016	Maquijo - Maq. e Ferramentas, Lda	0102/020121	19,68	0,00	05/07/2016
1298	28/06/2016	Maquijo - Maq. e Ferramentas, Lda	0102/07010402	276,69	0,00	05/07/2016
1299	28/06/2016	Irene Marques Unip. Lda	0102/020120	130,10	0,00	05/07/2016
1300	29/06/2016	ASSOC. M. DA REGIÃO DO PLANALTO BE	0102/020225	12.087,49	0,00	29/06/2016
1301	29/06/2016	NOVO BANCO, SA	0102/060201	11,63	0,00	29/06/2016
1302	29/06/2016	NOVO BANCO, SA	0103/030201	11,00	0,00	29/06/2016
1303	29/06/2016	NOVO BANCO, SA	0103/030502	1.301,60	0,00	29/06/2016
1304	29/06/2016	Dão Gest - Gestão e Investimentos, SA	0102/020204	1.684,00	0,00	29/06/2016
1305	29/06/2016	Dão Gest - Gestão e Investimentos, SA	0102/020204	43.000,00	0,00	29/06/2016
1306	30/06/2016	Escalaplauso Unipessoal, Lda	0102/07010307	694,95	0,00	05/07/2016
1307	30/06/2016	Globaldis, SA	0102/070115	1.220,53	0,00	05/07/2016
1308	30/06/2016	Meo-Serviços de Comunicações e Multimédi	0102/020209	223,14	0,00	04/07/2016
1309	30/06/2016	Beiragás- Companhia de Gás das Beiras, SA	0102/02010299	179,66	0,00	04/07/2016
1310	30/06/2016	Esmeralda Conceicao Sousa Franco	0102/010301	284,40	0,00	05/07/2016
1311	30/06/2016	VODAFONE PORTUGAL, COMUNICAÇÕES	0102/020209	506,98	0,00	05/07/2016
1312	30/06/2016	Fábrica de tintas 2000, SA	0102/020121	76,63	0,00	05/07/2016
1313	01/07/2016	Ana Rita Esteves Matos Nascimento	0102/020210	52,40	0,00	05/07/2016
1314	01/07/2016	Ana Rita Esteves Matos Nascimento	0102/040802	83,84	0,00	05/07/2016
1315	01/07/2016	Ana Rita Esteves Matos Nascimento	0102/040802	88,96	0,00	05/07/2016
1316	01/07/2016	Eugénio António Borges Castanheira	0102/020210	15,00	0,00	05/07/2016
1317	01/07/2016	Eugénio António Borges Castanheira	0102/040802	83,84	0,00	05/07/2016
1318	01/07/2016	Eugénio António Borges Castanheira	0102/040802	89,67	0,00	05/07/2016
1319	01/07/2016	António de Campos Ferreira Figueiredo	0102/020210	13,23	0,00	05/07/2016
1320	01/07/2016	António de Campos Ferreira Figueiredo	0102/040802	47,51	0,00	05/07/2016
1321	01/07/2016	António de Campos Ferreira Figueiredo	0102/040802	55,51	0,00	05/07/2016
1322	01/07/2016	Maria Virgínia da Silva Freire Varela Nunes	0102/020210	37,75	0,00	05/07/2016
1323	01/07/2016	Maria Virgínia da Silva Freire Varela Nunes	0102/040802	419,22	0,00	05/07/2016
1324	01/07/2016	Maria Virgínia da Silva Freire Varela Nunes	0102/040802	89,67	0,00	05/07/2016
1325	01/07/2016	Margarida dos Santos Lopes	0102/020210	52,40	0,00	05/07/2016
1326	01/07/2016	Margarida dos Santos Lopes	0102/040802	419,22	0,00	05/07/2016
1327	01/07/2016	Margarida dos Santos Lopes	0102/040802	88,96	0,00	05/07/2016
1328	01/07/2016	Fátima Cristina de Jesus Martins	0102/020210	26,45	0,00	05/07/2016
1329	01/07/2016	Fátima Cristina de Jesus Martins	0102/040802	83,84	0,00	05/07/2016
1330	01/07/2016	Fátima Cristina de Jesus Martins	0102/040802	89,67	0,00	05/07/2016
1331	01/07/2016	Ana do Carmo Gomes Corveira	0102/040802	83,84	0,00	05/07/2016
1332	01/07/2016	Ana do Carmo Gomes Corveira	0102/040802	89,67	0,00	05/07/2016
1333	01/07/2016	Maria de Fátima Ramos	0102/040802	419,22	0,00	05/07/2016
1334	01/07/2016	Maria de Fátima Ramos	0102/040802	89,67	0,00	05/07/2016
1335	01/07/2016	Carla Sofia Santos Mota	0102/020210	37,75	0,00	05/07/2016
1336	01/07/2016	Carla Sofia Santos Mota	0102/040802	419,22	0,00	05/07/2016
1337	01/07/2016	Carla Sofia Santos Mota	0102/040802	89,67	0,00	05/07/2016
1338	01/07/2016	Ana Sofia Duarte Rodrigues	0102/020210	26,45	0,00	05/07/2016
1339	01/07/2016	Ana Sofia Duarte Rodrigues	0102/040802	83,84	0,00	05/07/2016
1340	01/07/2016	Ana Sofia Duarte Rodrigues	0102/040802	85,40	0,00	05/07/2016
1341	01/07/2016	Maria Helena Cruz Leite da Silva	0102/040802	83,84	0,00	05/07/2016
1342	01/07/2016	Maria Helena Cruz Leite da Silva	0102/040802	89,67	0,00	05/07/2016
1343	01/07/2016	Rosa Marques Nogueira	0102/020210	37,75	0,00	05/07/2016
1344	01/07/2016	Rosa Marques Nogueira	0102/040802	419,22	0,00	05/07/2016

27

Município de Santa Comba Dão

Alcides
Latúcia

REGISTO DE PAGAMENTOS EFETUADOS DE 24/06/2016 A 06/07/2016

Ano : 2016 Tipo : Operações Orçamentais

Data : 07/07/2016

Número	Data Emi.	Nome da Entidade	Classificação	Valor	Desc. / Ret.	Data Pag.
1345	01/07/2016	Rosa Marques Nogueira	0102/040802	89,67	0,00	05/07/2016
1346	01/07/2016	António Varela Prata	0102/020210	26,45	0,00	05/07/2016
1347	01/07/2016	António Varela Prata	0102/040802	83,84	0,00	05/07/2016
1348	01/07/2016	António Varela Prata	0102/040802	89,67	0,00	05/07/2016
1349	01/07/2016	José Fernando Dias de Almeida	0102/020210	18,88	0,00	05/07/2016
1350	01/07/2016	José Fernando Dias de Almeida	0102/040802	44,71	0,00	05/07/2016
1351	01/07/2016	José Fernando Dias de Almeida	0102/040802	51,24	0,00	05/07/2016
1352	01/07/2016	José dos Santos Bernardo	0102/020210	47,19	0,00	05/07/2016
1353	01/07/2016	José dos Santos Bernardo	0102/040802	108,99	0,00	05/07/2016
1354	01/07/2016	José dos Santos Bernardo	0102/040802	115,29	0,00	05/07/2016
1355	01/07/2016	Mabilía Conceição Rodrigues Marques	0102/020210	18,88	0,00	05/07/2016
1356	01/07/2016	Mabilía Conceição Rodrigues Marques	0102/040802	50,30	0,00	05/07/2016
1357	01/07/2016	Mabilía Conceição Rodrigues Marques	0102/040802	59,78	0,00	05/07/2016
1358	01/07/2016	Maria Alcina Fernandes Dias Marques Batist:	0102/020210	18,88	0,00	05/07/2016
1359	01/07/2016	Maria Alcina Fernandes Dias Marques Batist:	0102/040802	50,30	0,00	05/07/2016
1360	01/07/2016	Maria Alcina Fernandes Dias Marques Batist:	0102/040802	59,78	0,00	05/07/2016
1361	01/07/2016	Maria Conceição Azevedo C. Durães	0102/020210	23,83	0,00	05/07/2016
1362	01/07/2016	Maria Conceição Azevedo C. Durães	0102/040802	50,30	0,00	05/07/2016
1363	01/07/2016	Maria Conceição Azevedo C. Durães	0102/040802	59,78	0,00	05/07/2016
1364	01/07/2016	Sónia Marisa Dias Duarte	0102/040802	419,22	0,00	05/07/2016
1365	01/07/2016	Sónia Marisa Dias Duarte	0102/040802	89,67	0,00	05/07/2016
1366	01/07/2016	José Luis Correia Durães	0102/020204	150,00	0,00	05/07/2016
1367	01/07/2016	Galp Gás Natural, S.A.	0102/02010299	4.072,47	0,00	05/07/2016
1369	01/07/2016	EDP Serviço Universal,SA	0102/020201	547,62	0,00	05/07/2016
1370	01/07/2016	EDP Serviço Universal,SA	0102/020201	19.499,30	0,00	05/07/2016
1374	04/07/2016	Casa dos Rolamentos e Parafusos de Viseu,	0102/020121	163,33	0,00	06/07/2016
1375	04/07/2016	Meo-Serviços de Comunicações e Multimédi.	0102/020209	120,54	0,00	06/07/2016
1402	05/07/2016	João Carlos de Carvalho Onofre	0102/01021302	1.030,20	0,00	06/07/2016
1403	05/07/2016	João Carlos de Carvalho Onofre	0102/020210	347,80	0,00	06/07/2016
1404	05/07/2016	Fernando Marques Soares Veloso	0102/01021302	961,52	0,00	06/07/2016
1405	05/07/2016	Mário Marques Silva	0102/01021302	892,84	0,00	06/07/2016
1406	05/07/2016	Leandra Margarida Prata Cordeiro	0102/01021302	892,84	0,00	06/07/2016
1407	05/07/2016	TRACTORASTOS, SOC. VENDAS ACESS	0102/07011002	6.252,50	0,00	06/07/2016
1408	05/07/2016	Autocosta - Comércio e Indústria, Lda	0102/020114	105,14	0,00	06/07/2016
1409	06/07/2016	SGald Automotive,SA	0102/020225	934,80	0,00	06/07/2016
Totais ...				292.501,80	0,00	

28